

REPORTAGEM ESPECIAL

Empréstimo para aposentados

A213488

MILTON SAMPAIO/AT



Odete Mazioli espera que o novo sistema seja mais acessível

Crédito difícil na praça

A aposentada Odete Alves Mazioli, 68 anos, que trabalhava como costureira e recebe, hoje, R\$ 240,00 de aposentadoria e R\$ 240,00 da pensão deixada pelo marido, esteve ontem em algumas instituições financeiras para obter informações sobre empréstimo pessoal e constatou que as condições atuais de crédito para os idosos ainda deixam a desejar.

No primeiro banco, onde ela tem uma conta-salário para receber a aposentadoria, foi informada de que poderia obter um empréstimo de até, no máximo, duas vezes o valor de seu benefício, com juros de 3,3% e parcelamento em até 12 meses, sujeito à aprovação de crédito.

Em seguida, em outra instituição bancária, na qual recebe a pensão por meio de conta de depósito, as condições apresentadas foram mais facilitadas. O parcelamento pode chegar a 36 vezes – o valor das parcelas não pode ultrapassar 30% do valor do benefício – mas os juros são mais elevados: em média 3,5%, dependendo do total do empréstimo.

Em outro banco, não poderia solicitar o crédito por não pos-

suir conta na instituição. Já em uma financeira, ela poderia obter um empréstimo de, no máximo R\$ 336,00, com juros a partir de 9,9% ao mês e parcelamento de 12 vezes, após análise cadastral e desde que apresentasse o comprovante de recebimento da aposentadoria.

“Nunca havia pedido empréstimo, mas acho que as condições atuais de crédito para os aposentados não são muito boas. Espero que o governo, com essa nova opção, torne o financiamento mais acessível”, disse a aposentada.

Em outras financeiras, não conseguiria o empréstimo por não possuir comprovante de renda.

A intenção do crédito com desconto em folha é, segundo o Ministério da Previdência, facilitar a vida dos aposentados, com juros baixos e pouca burocracia.

O empréstimo foi regularizado por medida provisória publicada em setembro do ano passado. Mas os segurados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) só terão acesso à nova modalidade de crédito a partir deste mês.

O governo anunciou que em poucos dias o sistema estará pronto para os empréstimos com desconto em folha

FABRÍCIA KIRMSE
ALINE NUNES

Boa notícia para aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que estão precisando de empréstimo: ainda neste mês eles poderão obter crédito em alguns bancos a juros mais baixos, conforme recomendação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e com desconto em folha de pagamento.

A Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social (Dataprev) está iniciando as adequações no sistema de comunicação entre seus computadores e os das instituições bancárias para estar possibilitando o financiamento a partir da segunda quinzena deste mês.

De acordo com a medida provisória estabelecida pelo governo federal, o empréstimo para os segurados do INSS deverá seguir os mesmos moldes do acordo firmado com a Central Única dos Trabalhadores (CUT), com prazo de pagamento de até 36 meses.

Os juros, segundo informou o Ministério da Previdência, deverão ficar em torno de 2%, variando com base no prazo de quitação do débito. Além disso, os aposentados e pensionistas somente poderão comprometer, com parcelas da dívida, 30% do valor de seu benefício.

O presidente da Associação Capixaba dos Idosos, Braulino Vargas Lucas, 65 anos, aprovou a nova modalidade de empréstimo para os segurados do instituto.

“Esse novo crédito vai ser uma boa, principalmente, porque a maioria dos aposentados e pensionistas recebe apenas um salário mínimo e enfrenta dificuldades financeiras. Tem muita gen-

SAIBA MAIS

Zota/Editoria de Arte

Juros

O empréstimo com desconto em folha para os aposentados e pensionistas do INSS deverá ser feito nos moldes do acordo fechado com a Central Única dos Trabalhadores. A meta do governo, segundo o Ministério da Previdência, é que os juros fiquem em torno de 2%, variando de acordo com o prazo de quitação da dívida.

Liberação

Segundo a Dataprev, os bancos já podem começar a realizar os empréstimos para os 16 milhões de aposentados e pensionistas do País 383 mil no Estado a partir da próxima segunda-feira

Bancos

Poderão realizar os empréstimos os bancos que já são conveniados do INSS, como Banco do Brasil, Banestes, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú, Unibanco, Safra, entre outros.

Pagamento

Os descontos do empréstimo serão lançados na folha de pagamento do INSS e os valores debitados nos pagamentos feitos nos primeiros dias do mês seguinte.

Limite

Segundo os moldes do acordo assinado com a CUT, os aposentados e pensionistas somente poderão comprometer com as parcelas 30% do valor total do seu benefício.

Espírito Santo

No Estado, os bancos ainda estão em fase de adaptação do sistema para realização do empréstimo. Mas, em breve, deverão anunciar a liberação do crédito.

te precisando, mas acho que o empréstimo só deve ser solicitado em caso de real necessidade”, opinou.

Poderão oferecer o empréstimo todos os bancos que são conveniados ao INSS, como Caixa Econômica Federal, Banco do Brasil, Banestes, Unibanco, Itaú, Bradesco, entre outros.

As instituições bancárias ainda estão aguardando a formalização do acordo para anunciar o financiamento.

O diretor comercial do Banestes, Otacílio Pedrinha, afirmou que o banco já está adaptando o sistema de informática para oferecer o crédito com desconto em folha para os segurados.

“Cerca

de 135 mil aposentados e pensionistas recebem seus benefícios por meio do Banestes e serão favorecidos com a nova opção de empréstimo”, destacou.

De acordo com a Dataprev, o empréstimo poderá sair ainda em fevereiro, dependendo apenas dos bancos estarem preparados para isso. As condições de crédito deverão ser anunciadas em breve.

Braulino Lucas aprovou a proposta de empréstimo

ACORDO COM A CUT

O empréstimo com desconto em folha de pagamento para os trabalhadores, assinado no ano passado, segue os seguintes moldes:

JUROS
• Trabalhadores sindicalizados: 1,75% a 2,9%
• Trabalhadores não-sindicalizados: 2% a 3,3%
PRAZO
6 a 36 meses
LIMITE
Os trabalhadores só podem comprometer, com as parcelas, 30% do valor do salário. Ou seja, quem recebe R\$ 1 mil, só pode obter o financiamento com

parcelas de, no máximo, R\$ 300,00

TAXA

As taxas de abertura de crédito variam entre R\$ 10 e R\$ 20

BENEFICIADOS

São favorecidos com essa modalidade de empréstimo trabalhadores de empresas privadas e servidores públicos federais, estaduais e municipais.

CONDIÇÃO

Para que o funcionário obtenha o em-

préstimo, é preciso que o empregador firme um convênio com a instituição bancária, assegurando o desconto do valor da parcela na folha de pagamento. É um acordo simples e basta que o empregador vá a uma das agências do banco.

BANCOS

As assessorias do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal informaram que as instituições já fecharam acordo com algumas prefeituras e empresas privadas. O Banestes firmou convênio com 22 órgãos do setor público e oito do setor privado. O interessado deve se informar em sua empresa se o acordo foi estabelecido antes de procurar o banco.